

Organização
Luis Henrique da Silva Costa
João Mario Lima de Sá
Joelina Da Silva Miranda

Anais do Evento

2º Seminário Cedigma sobre o Luto



Editora
Cedigma



Organização
Luis Henrique da Silva Costa
João Mario Lima de Sá
Joelina Da Silva Miranda

Anais do Evento

2º Seminário Cedigma sobre o Luto



Editora
Cedigma





A Editora Cedigma é uma instituição comprometida com a disseminação do conhecimento acadêmico e científico. Nosso objetivo é oferecer serviços editoriais de alta qualidade, atendendo às demandas de pesquisadores, professores, estudantes e instituições.

EDITORIAL

EDITOR GERENTE

Luis Henrique da Silva Costa, Editor Científico

CONSELHO EDITORIAL

João Mário Lima de Sá, Editor Científico

Joelina da Silva Miranda, Editora Científica

CONSELHO DE REVISORES

Cleide Marques Cunha Kabariti

Faculdade de Ciências Médicas e Paramédicas Fluminense/ Nilópolis, RJ - Brasil

Ágatha Fialho Rocha

SER EDUCACIONAL S.A, UNINASSAU, Pernambuco - Brasil.

Italo Emanuel Rolemberg dos Santos

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ - Brasil

Thais Teixeira

UNIVERSIDADE PUC-SP- Brasil

Taciele do Nascimento Santos

Universidade Tiradentes - Brasil

Yasmim Santos de Oliveira

Universidade Tiradentes - Brasil

2025- Cedigma

Copyright © Cedigma

Open access publication by Cedigma Ltda

Editor Chefe: Luís Henrique da Silva Costa

Diagramação, Projeto Gráfico e Design da Capa: Cedigma

Revisão: Organização do evento e os autores



Licença Creative Commons

Anais do II Seminário Cedigma sobre o Luto – II SCSL está

licenciado com uma Licença Creative Commons 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

Esta licença exige que as reutilizações deem crédito ao criador. Ele permite que os reutilizadores distribuam, remixem, adaptem e construam o material em qualquer meio ou formato, mesmo para fins comerciais.

O conteúdo da obra e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, não representando a posição oficial da Cedigma.

É permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores. Todos os direitos para esta edição foram cedidos à Cedigma Ltda.

ISBN nº 978-65-983302-9-3

Avaliadores

Danilo Ciconi de Oliveira

Hyllary Silva Mota

Luis Henrique da Silva Costa

Renata Sabrina Maciel Lobato Louzada

MONITORES

Guilherme Dos Santos Silva

Natália Fernandes Soares Santos

Isadora Cristina de Freitas Leal

APRESENTAÇÃO

O 2º Seminário Cedigma sobre o Luto foi realizado nos dias 15, 16 e 17 de maio de 2025, na modalidade on-line. Dando continuidade à proposta iniciada em 2024, o evento reafirma o compromisso do Cedigma em promover espaços de diálogo, reflexão e aprendizado sobre temas desafiadores e atuais da saúde mental, com foco especial na vivência do luto.

O objetivo desta edição foi aprofundar as discussões sobre o luto em suas múltiplas dimensões, reconhecendo a singularidade dessa experiência e sua relevância para o cuidado em saúde. A programação incluiu palestras, minicurso e apresentação de resumos científicos, ampliando a participação de profissionais, estudantes e pesquisadores de diversas áreas.

As palestras foram transmitidas ao vivo pelo canal do YouTube do Cedigma, enquanto o minicurso foi realizado por meio da plataforma Zoom, permitindo maior interação entre participantes e facilitadores.

Agradecemos imensamente a todos que fizeram parte desta segunda edição — palestrantes, participantes, apoiadores e equipe organizadora — cujo empenho e dedicação contribuíram para o fortalecimento deste importante espaço de construção coletiva do saber.

Com gratidão,

Coordenação Cedigma

Equipe Organizadora do Seminário Cedigma sobre o Luto

SUMÁRIO

Cultura, Morte E Luto: Diferentes Olhares Nos Cuidados Paliativos.....09

Autor: Ewerton Freires Marques

Luto e Construção Social: Como Aprendemos a Viver Com a Perda.....11

Autor: Brendon Richard Boasquivesqui Miranda Paes

O papel da escuta terapêutica no acolhimento do luto.....13

Autores: Ana Beatriz Farias Silva; Luís Henrique da Silva Costa

Luto Invisível: Quando a Dor Não Pode Ser Expressa.....15

Autor: José Antonio da Silva

O Direito de Lamentar: Quando a Sociedade Silencia o Luto.....17

Autores: Luís Henrique da Silva Costa; Ewerton Freires Marques

Rituais de Despedida: A Importância da Última Homenagem.....19

Autor: José Antonio da Silva

Luto e Cultura: Desafios e Significados na Vivência da Perda.....21

Autores: Luís Henrique da Silva Costa; Ewerton Freires Marques

Para Quem Parte e Para Quem Fica: As Dores e os Sentidos do Luto.....23

Autor: José Antonio da Silva

Resumo Simples

II Seminário Cedigma Sobre o Luto
15, 16 e 17 de Maio de 2025

Cultura, Morte e Luto: Diferentes Olhares Nos Cuidados Paliativos

Culture, Death and Grief: Different Perspectives on Palliative Care



Ewerton Freires Marques¹

Introdução: A compreensão da morte e do processo de luto é profundamente influenciada por aspectos culturais, religiosos e sociais. Em contextos de cuidados paliativos, essa diversidade torna-se ainda mais evidente, exigindo dos profissionais de saúde uma abordagem sensível e humanizada. A presente pesquisa visa explorar as diferentes percepções culturais sobre a terminalidade da vida e como estas impactam o acompanhamento de pacientes em situação de finitude. **Objetivo:** Analisar como diferentes visões culturais sobre morte e luto interferem na prática dos cuidados paliativos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica qualitativa, em bases acadêmicas Google; Lilacs e BVS. Foram selecionados artigos entre os anos 2017 a 2025, como teses, capítulos de livros e documentos de instituições de saúde que tratam da relação entre cultura, morte e cuidados paliativos. A análise de conteúdo permitiu identificar padrões e particularidades nos discursos sobre o tema, considerando diferentes contextos socioculturais. **Resultados:** O enfrentamento da morte está intimamente ligado às crenças, valores e tradições de cada grupo social. Em algumas culturas, a terminalidade é vista como uma passagem natural, o que facilita a aceitação e o preparo emocional. Em outras, predomina o silêncio ou a negação, dificultando o diálogo entre profissionais, pacientes e familiares. Observou-se também a relevância da espiritualidade como recurso de apoio, especialmente em momentos de sofrimento intenso. **Considerações finais:** É importante destacar a importância de uma atuação interdisciplinar nos cuidados paliativos, pautada pelo respeito às diferenças culturais e pelo reconhecimento das diversas formas de viver e compreender a morte. A capacitação dos profissionais para lidar com essas questões é fundamental para garantir um atendimento empático e eficaz. Reconhecer as especificidades culturais não apenas humaniza o cuidado, como também fortalece os vínculos entre equipe, paciente e família, contribuindo para uma vivência mais digna do processo de morrer.

Palavras-chave: Cuidados paliativos; Diversidade cultural; Morte e Luto; Humanização do cuidado.

¹Graduado em Medicina pelo Centro
Universitário Santa Maria
Ewerton362@Gmail.Com

 <https://doi.org/10.5281/zenodo.15509179>



Como citar este trabalho:

Freires Marques, Ewerton, trad.
[s.d.]. "Cultura, Morte E Luto:
Diferentes Olhares Nos
Cuidados Paliativos".
Periodicos Cedigma.

Área Temática: Aspectos Sociais e Culturais do Luto

REFERÊNCIAS

DA SILVA COSTA, Luís Henrique. A morte e o morrer no contexto hospitalar: a importância do acompanhamento psicológico aos pacientes e familiares. *Revista Cedigma*, v. 2, n. 2, p. 1-14, 2024.

DA SILVA COSTA, Luís Henrique. O DILEMA CHAMADO MORTE. *Revista Cedigma*, v. 1, n. 1, p. 1-12, 2024.

REIS, Dara Luiza et al. IMPACTOS DOS CUIDADOS PALIATIVOS NA REDUÇÃO DE HOSPITALIZAÇÃO NÃO PLANEJADA. *Revista Cedigma*, v. 1, n. 1, p. 44-52, 2024.

ROCHA, Ágatha Fialho; RIBEIRO, Kelly da Silva Cavalcante; LIMA, Lara Vento Moreira. A MORTE E O MORRER NO CONTEXTO HOSPITALAR: A IMPORTANCIA DA PSICOEDUCAÇÃO SOBRE A TANATOLOGIA AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE. *Revista Cedigma*, v. 1, n. 1, p. 81-89, 2024.

Resumo Simples

II Seminário Cedigma Sobre o Luto
15, 16 e 17 de Maio de 2025



¹Graduado em Medicina pela
Universidade Técnica Privada Cosmos
UNITEPC
brendonrichard827@gmail.com

 <https://doi.org/10.5281/zenodo.15509322>



Como citar este trabalho

Miranda Paes, Brendon
Richard Boasquivesqui, trans.
"Luto E Construção Social:
Como Aprendemos a Viver
Com a Perda". *Periodicos
Cedigma* ([s.d.]): 11–12

Luto e Construção Social: Como Aprendemos a Viver Com a Perda

Grief and Social Construction: How We Learn to Live with Loss

Brendon Richard Boasquivesqui Miranda Paes

Introdução: O luto é uma experiência universal, mas a forma como lidamos com a perda é profundamente influenciada por fatores sociais, culturais e históricos. O processo de luto não é apenas individual, mas também construído socialmente, sendo moldado pelas normas, valores e rituais de cada sociedade. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo analisar como o luto é compreendido e vivenciado a partir de uma perspectiva social, observando de que maneira aprendemos a lidar com a perda através de práticas culturais e coletivas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica com base em autores das áreas de psicologia, sociologia e antropologia. A pesquisa incluiu estudos qualitativos que abordam o luto em diferentes contextos culturais e históricos, bem como entrevistas e relatos de experiências de pessoas enlutadas. **Resultados e Discussões:** Os dados revelam que o luto é um processo mediado por elementos sociais, como rituais fúnebres, crenças religiosas e normas de comportamento. Em algumas culturas, a expressão do sofrimento é incentivada; em outras, é contida. Observa-se que a coletividade desempenha papel essencial na validação da dor e no apoio emocional, o que facilita a reintegração do indivíduo à vida social. Além disso, a construção social do luto influencia o tempo e a forma de vivenciá-lo, destacando que não existe um modelo único para lidar com a perda. A forma como aprendemos a conviver com a ausência é ensinada desde cedo, através de experiências familiares, mídia e educação. **Conclusão:** Conclui-se que o luto é um fenômeno socialmente construído, e que a forma como o enfrentamos está diretamente ligada ao meio em que vivemos. Compreender essa construção coletiva permite maior empatia com diferentes formas de vivenciar a perda e aponta para a importância de redes de apoio e espaços que validem o sofrimento. Assim, aprender a viver com a perda é também aprender a compartilhar a dor e reconstruir os vínculos com a vida a partir da ausência.

Palavras-chave: luto; Construção social; Perda; Rituais culturais

Área Temática: Luto e Construção Social

REFERÊNCIAS

DA SILVA COSTA, Luís Henrique. O DILEMA CHAMADO MORTE. Revista Cedigma, v. 1, n. 1, p. 1-12, 2024.

LIMA, Lara Vento Moreira; DA SILVA COSTA, Luís Henrique. A DIFÍCIL TAREFA DE FALAR SOBRE A MORTE NO AMBIENTE HOSPITALAR. Revista Cedigma, v. 1, n. 1, p. 71-80, 2024.

O'CONNOR, Mary-Frances. O cérebro de luto: como a mente nos faz aprender com a dor e a perda. Principium, 2023.

PARKES, Colin Murray. Amor e perda: as raízes do luto e suas complicações. Summus editorial, 2024.

Resumo Simples

II Seminário Cedigma Sobre o Luto
15, 16 e 17 de Maio de 2025

O papel da escuta terapêutica no acolhimento do luto

The role of therapeutic listening in the reception of grief

Ana Beatriz Farias Silva¹; Luís Henrique da Silva Costa²



¹Graduanda de medicina pela Universidade Estácio de Sá / IDOMED
biaf1997@gmail.com

²Graduado em Psicologia pela Faculdade Pitágoras, Pós-graduado em tanatologia pela UNIBF, Pós-graduado em Cuidados Paliativos pela Faculdade Serra Geral
psi.luishenrique@gmail.com

 <https://doi.org/10.5281/zenodo.15511942>



Como citar este trabalho

Farias Silva, Ana Beatriz, e Luís Henrique Da Silva Costa, trads. [s.d.]. "O Papel Da Escuta Terapêutica No Acolhimento Do Luto". *Periodicos Cedigma*, 13-14

Introdução: A vivência do luto é uma experiência subjetiva, profunda e complexa, que pode gerar intensos impactos emocionais, psicológicos e sociais na vida dos indivíduos. Neste contexto, a escuta terapêutica se destaca como uma prática fundamental no processo de acolhimento e cuidado, contribuindo para a elaboração saudável da perda. **Objetivo:** Analisar o papel da escuta terapêutica no acolhimento do luto. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com revisão bibliográfica em artigos científicos, livros e dissertações publicadas entre 2015 e 2025, extraídas de bases como SciELO, LILACS e PePSIC. Os critérios de inclusão envolveram materiais que abordassem diretamente a escuta terapêutica e o processo do luto em contextos clínicos e institucionais. Foram selecionados 20 estudos que discutem o papel do profissional de saúde mental e os efeitos da escuta empática na vivência do enlutado. **Resultados e Discussões:** A escuta terapêutica, pautada na empatia, não sendo julgamento e na presença ativa para entender o sofrimento diante da perda, proporciona um espaço seguro para que o sujeito expresse sua dor, angústias e lembranças, sem ser interrompido ou minimizado. A escuta, quando realizada com sensibilidade, favorece a reconstrução do vínculo consigo mesmo e com o mundo, facilitando o processo de adaptação à ausência e promovendo o cuidado integral da saúde mental. Em contextos clínicos e hospitalares, a escuta também se mostrou eficaz na prevenção de complicações emocionais e no fortalecimento de redes de apoio. Embora a escuta terapêutica seja uma habilidade essencial, nem todos os profissionais se sentem preparados para lidar com o sofrimento do outro. Por isso, destaca-se a importância da formação continuada e da sensibilização das equipes de saúde sobre práticas de acolhimento ao luto. **Considerações finais:** A escuta terapêutica tem um papel central no cuidado ao enlutado, funcionando como um recurso humanizado e ético na promoção do alívio do sofrimento e na valorização da subjetividade. Seu fortalecimento nas práticas de saúde é indispensável para uma assistência mais empática, acolhedora e eficaz frente à dor da perda.

Palavras-chave: Luto; Escuta terapêutica; Acolhimento; Saúde mental.

Área Temática: Luto e Saúde Mental

REFERÊNCIAS

BRAZ, Mariana Sarkis; FRANCO, Maria Helena Pereira. Profissionais paliativistas e suas contribuições na prevenção de luto complicado. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 37, n. 1, p. 90-105, 2017.

DA SILVA COSTA, Luís Henrique. O DILEMA CHAMADO MORTE. *Revista Cedigma*, v. 1, n. 1, p. 1-12, 2024.

LIBERATO, Liciane Peixoto Costa; FERNANDES, Ingridy Tayan Gonçalves Pires. Cuidados Paliativos, Luto e Saúde Pública: Estratégias para o Acolhimento e Suporte às Famílias enlutadas no SUS. *Revista Cedigma*, v. 3, n. 4, p. 4-11, 2025.

LIMA, Lara Vento Moreira et al. Saúde mental e luto: abordagem para apoio e tratamento em comunidades atingidas por desastres. *Revista Cedigma*, v. 2, n. 3, p. 38-50, 2024.

Resumo Simples

II Seminário Cedigma Sobre o Luto
15, 16 e 17 de Maio de 2025



¹Doutor em Ciência Jurídica pela FICS-
Facultad Interamericana de Ciencias
Sociales. Paraguai . Professor na Faplac.
janthonous@uol.com.br

 <https://doi//10.5281/zenodo.15512015>



Como citar este trabalho

Da Silva, J.A.trad. Luto Invisível:
Quando a Dor Não Pode Ser
Expressa. Periodicos Cedigma.
15-16.

Luto Invisível: Quando a Dor Não Pode Ser Expressa

Invisible Grief. When Pain Cannot Be Expressed

José Antonio da Silva;

Introdução: O luto é um processo natural e complexo que acompanha a experiência da perda. Embora seja um fenômeno universal, sua manifestação varia de acordo com aspectos culturais, sociais e psicológicos. Em algumas situações, a dor da perda não pode ser plenamente expressa, seja por barreiras impostas pelo meio social, pela ausência de espaço para o luto ou pela necessidade de ocultar sentimentos. Esse tipo de luto, conhecido como luto reprimido ou inibido, pode acarretar consequências emocionais e físicas significativas para os enlutados, comprometendo sua saúde mental e bem-estar. **Objetivo:** Analisar os impactos do luto reprimido e as implicações para a saúde emocional dos indivíduos que vivenciam essa forma de sofrimento. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica qualitativa de estudos acadêmicos, artigos científicos e livros que abordam a temática do luto e suas diferentes manifestações. Foram consultadas bases de dados como SciELO, LILACS e PubMed, entre os anos 2015 a 2021, priorizando publicações dos últimos seis anos. Os critérios de inclusão compreenderam estudos que abordam especificamente o luto reprimido e suas consequências emocionais. Foram excluídos artigos que não apresentavam uma abordagem clara sobre a temática. **Resultados e Discussões:** O luto reprimido pode levar a síndromes psicológicas como depressão, ansiedade e transtorno de estresse pós-traumático. A falta de espaço para a expressão do sofrimento pode resultar em isolamento social, dificuldades nos relacionamentos interpessoais e sintomas psicossomáticos, como dores crônicas e distúrbios do sono. É importância a validação do luto e da implementação de espaços que permitam aos enlutados compartilhar suas emoções sem receio de julgamento ou repressão. **Conclusão:** É evidente que a impossibilidade de expressar o luto pode comprometer a saúde mental dos enlutados, dificultando a adaptação à nova realidade imposta pela perda. A criação de ambientes que favoreçam a expressão emocional, o suporte psicológico e a compreensão do luto como um processo natural são estratégias fundamentais para auxiliar na elaboração desse sofrimento. Assim, fomentar o debate sobre o luto reprimido contribui para a promoção de um acolhimento mais humanizado e eficaz aos enlutados.

Palavras-chave: Perdas; Espaços; Luto não reconhecido; Enlutar-se.

Área Temática: Luto em Contextos Coletivos

REFERÊNCIAS

ASSIS, Gustavo Alves Pereira de; MOTTA, Hinayana Leão; SOARES, Ronaldo Veríssimo. Falando sobre presenças-ausentes: vivências de sofrimento no luto materno. *Revista do NUFEN*, v. 11, n. 1, p. 39-54, 2019.

CASELLATO, Gabriela. Luto por perdas não legitimadas na atualidade. Summus Editorial, 2020.

COÊLHO, Tamires Ferreira. A Relação entre Morte e Desigualdade de Gênero em Guaribas-PI: O Luto Expresso por Mulheres Sertanejas no Facebook1.

GOMES, Simone Santana et al. O processo de luto pela perda de um filho em uma idosa cuidadora de um paciente crônico. *Psicologia Hospitalar*, v. 13, n. 1, p. 64-90, 2015.

PEREIRA, Silvana Maria; PIRES, Eliana Ferrante. As experiências de perdas e luto na contemporaneidade: um estudo bibliográfico. *Revista Educação-UNG-Ser-ISSN 1980-6469*, v. 13, n. 1, p. 200-217, 2018.

Resumo Simples

II Seminário Cedigma Sobre o Luto
15, 16 e 17 de Maio de 2025



O Direito de Lamentar: Quando a Sociedade Silencia o Luto

The Right to Mourn: When Society Silences Mourning

Luís Henrique da Silva Costa¹; Ewerton Freires Marques²

Introdução: O processo de luto é uma vivência humana complexa, marcada por sentimentos intensos e múltiplas manifestações emocionais. No entanto, determinadas estruturas sociais impõem barreiras à sua expressão, silenciando dores legítimas e marginalizando sujeitos enlutados. Este trabalho analisa o direito de lamentar como uma dimensão fundamental da dignidade humana, problematizando os mecanismos sociais que invalidam o sofrimento. Por meio de uma abordagem qualitativa, fundamentada em análise bibliográfica interdisciplinar, discute-se como a sociedade hierarquiza perdas e nega espaço ao luto de certos grupos. Os resultados apontam para a urgência de se reconhecer o pesar como experiência subjetiva legítima e direito de todos, independentemente da causa da perda ou do status social do enlutado. **Objetivo:** Compreender como o direito ao luto é negado em determinadas situações, analisando os fatores sociais, culturais e simbólicos que contribuem para esse silenciamento. Pretende-se destacar a importância de reconhecer o sofrimento como parte da dignidade humana. **Metodologia:** Adotou-se uma abordagem qualitativa, com levantamento bibliográfico em obras das áreas da psicologia, sociologia e filosofia, entre os anos 2019 a 2025. O material analisado permitiu identificar padrões de exclusão simbólica do luto, bem como os discursos que sustentam tais práticas. **Resultados e Discussões:** Lamentar é um ato profundamente humano. Ainda assim, há contextos em que o luto não encontra espaço social para ser vivido. O presente estudo busca refletir sobre as implicações desse silenciamento e suas consequências psicológicas e sociais. A negação do luto impõe uma espécie de invisibilidade ao sofrimento, reforçando desigualdades e exclusões simbólicas. A análise evidenciou que a sociedade constrói uma hierarquia de perdas, validando algumas manifestações de dor enquanto deslegitima outras. Famílias que perdem entes em contextos considerados marginais, como violência urbana ou doenças estigmatizadas, frequentemente não recebem o respaldo necessário para vivenciar seu pesar. Esse fenômeno, denominado luto não autorizado, revela a existência de normas sociais implícitas que regulam quem pode sofrer, quando e como. Tais normas reforçam desigualdades, ao passo que impedem a elaboração saudável da dor. **Conclusão:** Negar o direito ao luto é uma forma de violência simbólica que perpetua exclusões e invalida experiências humanas legítimas. É fundamental promover uma cultura que reconheça todas

¹Graduado em Psicologia pela Faculdade Pitágoras, Pós-graduado em tanatologia pela UNIBF, Pós-graduado em Cuidados Paliativos pela Faculdade Serra Geral
psi.luishenrique@gmail.com

²Graduado em Medicina pela Centro Universitário Santa Maria
Ewerton362@Gmail.Com

 <https://doi.org/10.5281/zenodo.15512297>



Como citar este trabalho

Da Silva Costa, L.H. e Freires Marques, E. trads. 2025. O Direito de Lamentar: Quando a Sociedade Silencia o Luto. *Periodicos Cedigma*. 2, 2 (maio 2025), 17-18.

as formas de perda como dignas de acolhimento. O reconhecimento do sofrimento alheio é parte essencial de uma sociedade que se pretende justa, ética e empática.

Palavras-chave: Luto silenciado; Direito ao sofrimento; Normas sociais; Invisibilidade da dor; Expressão do luto

Área Temática: Aspectos Sociais e Culturais do Luto

REFERÊNCIAS

DA SILVA COSTA, Luís Henrique. A morte e o morrer no contexto hospitalar: a importância do acompanhamento psicológico aos pacientes e familiares. **Revista Cedigma**, v. 2, n. 2, p. 1-14, 2024.

DOS SANTOS, Isabella Peixoto et al. FINITUDE E BIOÉTICA NO FIM DA VIDA: DESAFIOS ÉTICOS E CONSIDERAÇÕES PRÁTICAS NO CUIDADO DE PACIENTES TERMINAIS. **Revista Cedigma**, v. 2, n. 3, p. 81-94, 2024.

FRANCO, Maria Helena Pereira; LUNA, Ivânia Jann; ANDERY, Maria Carolina Rissoni. **Reflexões sobre o luto: práticas interventivas e especificidades do trabalho com pessoas enlutadas**. Editora Appris, 2022.

OLIVEIRA, Pablo DE JESUS et al. ENTRE A VERDADE E O CONFORTO: DESAFIOS ÉTICOS E HUMANÍSTICOS NA COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS EM ONCOLOGIA E CUIDADOS PALIATIVOS. **Revista Cedigma**, v. 2, n. 4, p. 111-118, 2024.

Resumo Simples

II Seminário Cedigma Sobre o Luto
15, 16 e 17 de Maio de 2025

Rituais de Despedida: A Importância da Última Homenagem

Farewell Rituals: The Importance of the Last Homage

José Antonio da Silva¹



¹Doutor em Educação pela Universidade Americana - FUUSA - Florida University.
janthonous@uol.com.br

 <https://doi.org/10.5281/zenodo.15512459>



Como citar este trabalho

Da Silva, J.A.trad. 2025. Rituais de Despedida: A Importância da Última Homenagem. *Periodicos Cedigma*. 2, 2 (maio 2025), 19–20.

Introdução: A morte é um fenômeno universal que atravessa culturas, crenças e sociedades, sendo vivenciada de maneira singular por cada indivíduo e grupo social. Os rituais de despedida cumprem um papel essencial na elaboração do luto, proporcionando um espaço simbólico para que os enlutados expressem sua dor, compartilhem memórias e fortaleçam laços comunitários. Assim, compreender a relevância dessas práticas é fundamental para apoiar indivíduos e famílias enlutadas na busca por um luto saudável. **Objetivo:** Analisar a importância dos rituais de despedida na elaboração do luto. **Metodologia:** A presente pesquisa baseia-se em uma revisão bibliográfica de artigos científicos, livros e estudos acadêmicos que abordam a temática do luto e dos rituais funerários, entre os anos 2015 a 2021. Foram consultadas bases de dados como SciELO, LILACS e PubMed, utilizando-se como critérios de inclusão estudos publicados nos últimos cinco anos e que apresentassem discussões sobre a relevância dos rituais para a saúde emocional dos enlutados. Os critérios de exclusão compreenderam artigos que não abordavam diretamente a questão da despedida e estudos que não apresentavam metodologia clara. **Resultados e Discussões:** Os rituais de despedida desempenham funções psicológicas importantes, como a validação da dor do luto, a expressão emocional e a ressignificação da perda. Socialmente, esses rituais permitem que a comunidade preste apoio aos enlutados, fortalecendo a coesão e os laços afetivos. Já culturalmente, observa-se que diferentes tradições e religiões possuem práticas distintas, mas todas compartilham o objetivo de honrar a memória do falecido e proporcionar conforto aos que ficam. A ausência de rituais ou a impossibilidade de realizá-los, como observado durante a pandemia de COVID-19, pode dificultar a elaboração do luto e gerar impactos emocionais significativos. Ademais, destaca-se a importância de flexibilizar esses rituais para que sejam mais inclusivos e respeitem as particularidades individuais e familiares. **Conclusão:** Os rituais de despedida são elementos fundamentais no processo de luto, auxiliando na aceitação da perda e no suporte emocional dos enlutados. Seu valor transcende o aspecto religioso, sendo uma prática que promove bem-estar emocional e coesão social. Dessa forma, garantir que esses momentos sejam respeitados e valorizados contribui para uma vivência mais saudável do luto.

Palavras-chave: Rituais; Luto; Despedida.

Área Temática: Aspectos Sociais e Culturais do Luto.

REFERÊNCIAS

FRANQUEIRA, Ana Maria Rodrigues. Entre o público e o privado: rituais no processo de luto parental. *Tempo da Ciência*, v. 26, n. 51, p. 59-72, 2019.

DA SILVA, Andreia Vicente; RODRIGUES, Claudia; AISENGART, Rachel. Morte, ritos fúnebres e luto na pandemia de Covid-19 no Brasil. *Revista Nupem*, v. 13, n. 30, p. 214-234, 2021.

RODRIGUES, Gisele Alves et al. Restrições dos Rituais de Despedida diante a Covid-19 e Possíveis Impactos Psicológicos na Elaboração do Luto pela Morte. *International Journal of Development Research*, v. 11, n. 11, p. 52032-52038.

SOUZA, Christiane Pantoja de; SOUZA, Airle Miranda de. Rituais fúnebres no processo do luto: significados e funções. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, v. 35, p. e35412, 2019.

Resumo Simples

II Seminário Cedigma Sobre o Luto
15, 16 e 17 de Maio de 2025



Luto e Cultura: Desafios e Significados na Vivência da Perda

Mourning and Culture: Challenges and Meanings in Experiencing Loss

Luís Henrique da Silva Costa¹; Ewerton Freires Marques²

Introdução: O luto é uma experiência universal, porém profundamente moldado por contextos culturais específicos. Este estudo examina os significados atribuídos à perda em diferentes culturas e os desafios enfrentados por indivíduos ao vivenciarem o luto em contextos sociais diversos. A pesquisa destaca como normas, rituais e valores culturais influenciam o modo como as pessoas elaboram o sofrimento e constroem estratégias de enfrentamento. A partir de uma abordagem qualitativa e revisão bibliográfica interdisciplinar, foram analisadas diferentes perspectivas sobre o processo de enlutamento, revelando que a cultura desempenha papel central na legitimação ou negação do sofrimento. Os resultados indicam a necessidade de reconhecer e respeitar a pluralidade de expressões do pesar. **Objetivo:** Analisar como os aspectos culturais influenciam a vivência do luto, destacando os desafios enfrentados por indivíduos cujas manifestações emocionais não correspondem às expectativas sociais predominantes. **Metodologia:** A pesquisa foi desenvolvida por meio de revisão bibliográfica em fontes acadêmicas das Google, Scielo, Bvs, entre os anos 2017 a 2024. Foram selecionados estudos que abordam rituais, crenças e práticas relacionadas ao luto em contextos culturais distintos, possibilitando uma compreensão ampliada do tema. **Resultados e Discussões:** A perda de alguém significativo representa uma das experiências mais intensas da existência humana. No entanto, o modo como esse sofrimento é vivido e expresso varia conforme os valores, crenças e práticas de cada sociedade. Compreender a relação entre luto e cultura é essencial para que se possa respeitar e acolher diferentes formas de vivenciar a dor. Os dados evidenciaram que a forma de vivenciar a perda é socialmente construída. Enquanto algumas culturas incentivam manifestações públicas e prolongadas de sofrimento, outras valorizam o silêncio e a contenção emocional. Em sociedades onde o luto é rigidamente normatizado, aqueles que não se adequam ao modelo vigente podem ser estigmatizados ou sofrer isolamento. Além disso, a globalização tem provocado mudanças nos rituais tradicionais, gerando conflitos entre práticas ancestrais e expectativas contemporâneas. A ausência de espaço legítimo para o sofrimento pode dificultar a elaboração emocional da perda, resultando em impactos psicológicos duradouros. **Conclusão:** O luto não é apenas uma experiência individual, mas também um fenômeno culturalmente mediado. Reconhecer a diversidade de práticas e

¹Graduado em Psicologia pela Faculdade Pitágoras, Pós-graduado em tanatologia pela UNIBF, Pós-graduado em Cuidados Paliativos pela Faculdade Serra Geral
psi.luishenrique@gmail.com

²Graduado em Medicina pela Centro Universitário Santa Maria
Ewerton362@Gmail.Com

 <https://doi.org/10.5281/zenodo.15512526>



Como citar este trabalho

Da Silva Costa, L.H. e Freires Marques, E.trads. 2025. Luto e Cultura: Desafios e Significados na Vivência da Perda. *Periodicos Cedigma*. 2, 2 (maio 2025), 21–22.

significados associados à perda é fundamental para promover o respeito à subjetividade e aos valores de cada grupo social. A compreensão intercultural do sofrimento pode contribuir para uma sociedade mais sensível, solidária e plural.

Palavras-chave: Luto; Cultura; Rituais de perda; Significados da morte; Dimensões psicossociais

Área Temática: Aspectos Sociais e Culturais do Luto

REFERÊNCIAS

LIMA, Lara Vento Moreira; DA SILVA COSTA, Luís Henrique. A DIFÍCIL TAREFA DE FALAR SOBRE A MORTE NO AMBIENTE HOSPITALAR. **Revista Cedigma**, v. 1, n. 1, p. 71-80, 2024.

LUNA, Ivania Jann; MORÉ, Carmen Ojeda. Narrativas e processo de reconstrução do significado no luto. **Revista M. Estudos sobre a morte, os mortos e o morrer**, v. 2, n. 3, p. 152-172, 2017.

RAMOS, Sílvia da Encarnação de Barros. **Perder um irmão até à adolescência: a experiência e o significado na vida adulta**. 2017. Tese de Doutorado. Universidade Católica Portuguesa (Portugal).

ROCHA, Ágatha Fialho; RIBEIRO, Kelly da Silva Cavalcante; LIMA, Lara Vento Moreira. A MORTE E O MORRER NO CONTEXTO HOSPITALAR: A IMPORTANCIA DA PSICOEDUCAÇÃO SOBRE A TANATOLOGIA AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE. **Revista Cedigma**, v. 1, n. 1, p. 81-89, 2024.

Resumo Simples

II Seminário Cedigma Sobre o Luto
15, 16 e 17 de Maio de 2025



Para Quem Parte e Para Quem Fica: As Dores e os Sentidos do Luto

For Those Who Leave and Those Who Stay: The Pains and Meanings of Grief

José Antonio da Silva¹

¹NDoutor em Educação pela Universidade Americana - FUUSA - Florida University. janthonous@uol.com.br

 <https://doi.org/10.5281/zenodo.15512590>



Como citar este trabalho

Da Silva, J.A.trad. 2025. Para Quem Parte e Para Quem Fica: As Dores e os Sentidos do Luto. *Periodicos Cedigma*. 2, 2 (maio 2025), 23–24.

Introdução: A experiência do luto é um processo complexo e multifacetado, influenciado por fatores psicológicos, sociais e culturais. A perda de um ente querido provoca uma ruptura significativa na vida dos enlutados, exigindo adaptação a uma nova realidade, sendo um processo, por vezes doloroso, também pode proporcionar reflexões sobre o sentido da vida e dos vínculos construídos. Assim, compreender as dores e os sentidos do luto é essencial para oferecer suporte adequado aos enlutados e promover a elaboração desse sentimento de maneira saudável. **Objetivo:** Analisar as dimensões psicológicas e sociais do luto, destacando os desafios enfrentados por aqueles que perdem um ente querido e as possibilidades de resignificação dessa vivência. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de estudos acadêmicos, artigos científicos e livros que abordam a temática do luto sob diferentes perspectivas. Foram utilizadas bases de dados como SciELO, LILACS e PubMed para selecionar referências relevantes, entre os anos 2019 a 2024, aplicando critérios de inclusão focados em publicações dos últimos cinco anos. Critérios de exclusão incluíram trabalhos que não apresentavam abordagem clara sobre os aspectos psicológicos e sociais do luto. **Resultados e Discussões:** O luto é um fenômeno dinâmico, influenciado por aspectos individuais e coletivos. Psicologicamente, manifesta-se por meio de sentimentos como tristeza, culpa e saudade, além de alterações comportamentais e físicas. Socialmente, o suporte da família e da comunidade desempenha um papel essencial na elaboração do luto, reduzindo o isolamento e promovendo um ambiente acolhedor para os enlutados. As diferentes culturas e crenças desenvolvem rituais e práticas que auxiliam na resignificação da perda, embora o luto seja um processo doloroso, ele também pode ser uma oportunidade de crescimento pessoal e fortalecimento emocional. A impossibilidade de vivenciar rituais de despedida, como ocorreu na pandemia de COVID-19, pode agravar o sofrimento, evidenciando a importância de espaços para expressão da dor e da memória do falecido. **Conclusão:** O suporte social e psicológico adequado pode facilitar a adaptação à nova realidade, permitindo que os enlutados reconstruam suas vidas sem perder o vínculo emocional com quem partiu. Assim, promover uma abordagem humanizada sobre o luto contribui para a saúde emocional e o bem-estar dos que ficam.

Palavras-chave: Perdas; Dores; Saudade; Cultura.

Área Temática: Dimensões Psicológicas do Luto

REFERÊNCIAS

ALVES, Raisia Rodrigues; DA ROCHA, Fátima Niemeyer. De coração partido: a obscuridade e a clareza da vivência do luto. Revista Mosaico, v. 10, n. 1, 2019.

ASSIS, Gustavo Alves Pereira de; MOTTA, Hinayana Leão; SOARES, Ronaldo Veríssimo. Falando sobre presenças-ausentes: vivências de sofrimento no luto materno. Revista do NUFEN, v. 11, n. 1, p. 39-54, 2019.

LIMA, Lara Vento Moreira et al. Saúde mental e luto: abordagem para apoio e tratamento em comunidades atingidas por desastres. Revista Cedigma, v. 2, n. 3, p. 38-50, 2024.

LUZ, Rodrigo. Luto é outra palavra para falar de amor: Cinco formas de honrar a vida de quem vai e de quem fica após uma perda. Editora Ágora, 2021.

NOGUERA, Renato. O que é o luto: como os mitos e as filosofias entendem a morte e a dor da perda. HARLEQUIN, 2022.